

Commercio de S. Paulo



Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno..... 28000 || Semestre... 15000
Estrangeiro..... 800

São Paulo—Sexta-feira, 27 de abril de 1906

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE 629

NUM. 4673

Manchas negras

O actual presidente de S. Paulo reabilitou-se completamente perante a opinião publica deste Estado.

Depois de naufragadas todas as esperanças, que o seu programma de governo despertara, pela hesitação de seus primeiros passos no governo, o sr. dr. Jorge Tibiriçá afirmou brilhantemente elevadas qualidades de administrador e rijas convicções de bom republicano.

Enfiado nas malhas de uma politica-gem intolerante e mesquinha, entupido entre as conveniências de um corralho e os legitimos interesses do Estado, o sr. dr. Jorge Tibiriçá causou, por vezes, desilustros pungentissimas áquelles que esperavam da sua acção governamental o advento de uma nova era na vida politica de S. Paulo.

Hoje, porém, comprehendendo-se perfeita-mente a sua conducta inicial; e nas suas submissões desoladoras a uma força illegitima, e nas sinuosidades das suas resoluções esolantes, enxerga-se agora a acção deliberada e habil de um grande politico inspirado das mais elevadas intenções.

O seu porte intrepido e altivo nas eleições de 30 de janeiro, garantindo a liberdade do suffragio e proporcionando um grande hausto de liberdade ás oppo-sições ameaçadas e captivas, e, depois, a coragem e a larga visão com que correu em auxilio das classes produtoras, provocando o salutar movimento de defesa traçado no Convênio, vieram accentuar as linhas da sua orientação patriótica.

Afirmada, assim, e redimida, num claro e limpo destaque, a figura do sr. dr. Jorge Tibiriçá não se pôde mais esgueirar ás projecções das responsabilidades que lhe cabem na acção governamental do Estado.

Vineadas profundamente as energias do seu caracter na vida politica de S. Paulo e tão nitidamente assignalada a efficacia da sua vontade bem orientada e probada, é para s. exa.—só para s. exa.— que se devem dirigir todos os protestos contra os arbitrios e os factos deprimidos contrarios á sua attitude honrada e benemerita.

O que se está passando em S. Manuel do Paraíso é uma reprodução das vergonhas que sofiam apparecer a meido, no tempo em que s. exa. ainda carecia de audaz contemporizando com os elementos perniciosos em que assentava a força usurpadora e odiada, que por largos annos, abafou a consciencia paulista.

Cercado, actualmente, de auxiliares austeros e arredios da politica-gem; jorjada, como se achia, a superior administração do Estado, sabe s. exa. que não partem das regiões do governo as fagulhas que andam accendendo em S. Manuel as furias de um partido contra a gente quieta, laboriosa e honesta e contra um jornal, com a ignobil protecção das autoridades.

O sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, foi, em tempo, valeroso cabo politico naquellas paragens, mas não é de crer que os vandalismos que por lá estão sendo commettidos sejam por s. exa. acco-tyoados.

O sr. dr. Meirelles Reis, apesar da sua organização toda no côrte dos grandes tacticos partidarios, tem resistido, muito dignamente, nas elevadas funções que exerce, ás tendencias do seu temperamento, e não se pôde, em boa fé, apontar um transvio de s. exa., movido pelas influencias que outrora, em absoluto, o conduziam.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá vê, pois, muito facilitada a tarefa de reprimir essas vergonhas e castigar os que as promovem.

Fortemente no apoio, na sympathia, na gratidão do povo paulista, s. exa. não trocará mais um applauso da opinião do seu Estado pela solidariedade aviltante daquelles que andam a salpicar manchas negras na pagina em que vai sendo escripta a historia do governo de s. exa.

Da Avenida Central

25 DE ABRIL
Tivemos hontem nos theatros duas velharias, uma lyrica e outra dramatica, mas ambas de primeira ordem: no S. Pedro a *Troador*, e no S. José o *Don Quixote de Basco*.

Do dia 1º a 15 de maio estará aberta a inscricao de socios da Associação Beneficente dos Magistrados.

Essa inscricao está a cargo do sr. dr. Urbano Marcondes, juiz da 5ª vara criminal, que poderá ser procurado diariamente no *Foram*.

Seguiu hontem para a capital da Republica o sr. dr. José de Camargo Barros, bispo diocesano, afim de despedir-se do sr. dr. Joaquim Arcoverde, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, visto ter de partir para a Europa nos primeiros dias do mez proximo.

O Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, concedeu *licença especial* ao paciente Horatio Sampaio, de Araraquara, foram advogados do imputante os Drs. José Aranha e Arthur Ferraz Guimarães.

A Junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu não prorrogar o prazo, que finda a 30 do corrente, para o recolhimento sem desconto das notas de 1000 da 2ª estampa, ficando em 1º de maio o desconto de 2% sobre as referidas notas.

O custodio da Estrada de Ferro Sorocabana no mez de fevereiro ultimo deu o seguinte resultado:

Receita, 759.718\$292; despesa, 545.511\$140; saldo, 214.207\$152.
Saldo de janeiro, 333.222\$567; item de fevereiro, 214.207\$152; total, 547.429\$719.

O conhecido photographo sr. Arthur Oscar Ferreira Raugel, requerer ao sr. Inspector geral do Exército para que sejam adoptados pelos alunos dos grupos escolares e escolas complementares do Estado, distinctivos esportivos.

O sr. dr. Mario Balduino disse, em despacho, que nada tinha a oppor.

O sr. Raugel, á vista desse despacho, vai requerer ao sr. dr. secretario do Interior, no mes de maio.

Esses distinctivos representam uma effluencia de respeito, metado de cor verde e o metado de cor amarela.

As fundas, em caracteres pretos, se lêem os nomes dos estabelecimentos.

Da estão em confeccao vinte mil.

O *Commercio de S. Paulo*, no intuito de tornar mais facil a sua leitura aos que o procuram, estabeleceu pontos para a venda avulsa em diversos lugares da cidade, no que, dignos de passagem, foi logo imitado por alguns collegas.

Até aqui nada de novo. O que é estranho, entretanto, é que alguns lançadores municipaes tenham implicado com diversos commerciantes que, gentilmente, e sem ganhar coisa alguma, se prestaram a ser pontos agentes, exigido que paguem um imposto municipal.

A exigencia parece-nos absurda, porque é sabido que os vendedores de jornaes não pagam imposto algum. Assim, pois, esperamos que o sr. dr. Antonio Prado, digno prefeito municipal, resolva, como é de justiça, mandar cessar tanto zelo por parte dos lançadores.

Chegarão hontem a esta Capital, vindos de Santos, 288 imigrantes, dos quaes 190 allemães, 25 italianos e 13 portugueses.

Estes imigrantes chegaram pelos vapores *Soreca* e *Magalhães*.

Pelo vapor *Procyon*, a chegar no dia 3 de maio, são esperados mais 1.200 imigrantes.

Pelo naturo de hontem seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Alfredo Ellis, senador federal.

Compareceu ao seu embarque, representando o sr. presidente do Estado, o sr. capitão Con-tilho.

O sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, em companhia do sr. coronel Bento Bieudo, senador estadual, visitou hontem a Imigração.

Foi enviado ao juiz de paz do distrito de Belémopolis o requerimento do sr. Praxedes Xavier, escripto de paz d'aquelle distrito, pedindo a trinta dias de licença.

Estão a cargo do sr. Thomaz Thornton e Francisco Posadas os negocios dos consulados da Gran-Bretanha e do Uruguay, o primeiro, na cidade de Santos e o segundo nesta capital.

As alferes Horacio de Lima vai ser adelantada a importancia de 300\$000.

Regressou hontem do Rio de Janeiro, onde foi, como delegado da Federação Operaria de S. Paulo, tomar parte no Primeiro Congresso Operario Regional, alli realizado, o nosso compatriota de trabalho, nas officinas desta folha, sr. Edgard Lenetho.

O sr. dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, nomeou os srs. dr. José Mendes e escripto Francisco Gonçalves da Silva Filho, para servirem como examinadores no concurso para provimento do officio de 2º tabelião de notas e annexo da comarca de Vila Bela.

Está designado o dia 30 do corrente, para se realizar a prova escripta do mesmo concurso, devendo a ella comparecer o candidato José travilho de Albuquerque.

O sr. sr. superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana está autorizado a despachar, gratuitamente, para Itapetininga os animaes que se destinarem á exposição regional d'aquelle cidade.

Estão encarregados dos negocios do vice-consulado dos Paizes-Baixos, em Santos, e da Agencia consular de Portugal, em Sorocaba, os srs. Theodor Nabiling e Wladimir Soares da Fonseca.

Requerer carta de solicitador o sr. Antonio Novaes Mourão, e foi designado o 1º de Maio proximo futuro, no Tribunal de Justiça, para ter lugar o exame, sendo nomeados examinadores os srs. Bilefonso da Silva e Henrique Capellano.

Fizeram hontem prova escripta, no Tribunal de Justiça, os srs. Avelino Chateaubriand Joly e Joaquim Candido Fallins, candidatos ao officio de 1º tabelião de notas e annexo da comarca de Patrocinio do Sertãozinho, Amambá, fazendo prova oral. Resultado do exame o sr. Antonio Pinheiro Lacerda.

O juiz de Direito de Itapetininga vai informar o effeito em que o bacharel Leopoldo Guarandá Farin da Rocha, solicita exoneração do cargo de Gerador Geral de Orphãos d'aquelle comarca.

No concurso que se achia aberto na Secretaria do Tribunal de Justiça, para provimento do officio de 2º Tabelião de Notas e Annexos da comarca de Ubatuba, inscreveu o Bacharel Francisco Soter de Araujo Farin.

O prazo para inscricao termina amanhã.

As srs. presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria, foram em visitoes os istuos de inauguração dos membros do Comissao Consultiva dos Cratores do Estado.

Foram enviados á Superintendencia de Obras Publicas os títulos de nomeação dos srs. Eudor de Kiel e Antonio de Paula Sousa, para o cargo de engenheiro-chefe da 2ª districto e engenheiro-ajudante da mesma repartição.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O governo vai adquirir por 2834\$800 o terreno de propriedade do sr. Antonio de Aji, na estação de Guaxupé.

O sr. Inspector de Estradas de Ferro e Navegação foi autorizado pelo sr. secretario da Agricultura a despendar com a acquisição de materiais para o tramway da Canastra, a quantia de 100\$000.

O governo vai despendar a importancia de 406\$30 com o pagamento das obras accionadas da sub-estação de Itapetininga, com a quantia de 100\$000.

O sr. Vinte Martines deve completar os documentos com que pede o pagamento de transporte de sua familia da Hespanha para o Brasil.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.

O sr. secretario da applicação declarou ás Comarcas Municipaes de Pindamonhangaba, Campinas e S. Carlos do Pinhal, que é necessario não coincidir as datas das inaugurações do respectivo.



D. CLIMENTO BEZANILLA

Havia uma tremenda disordem, que abalava nos seus oliveros aquelle tempo-ramento de honra, calma e bondoso.

Fallava sem brilho, detendo-se as vezes a procura de uma palavra que lhe escapava.

Uma pequena corrente o prendia e na parte superior o coração terminava por uma pequena tampa em rosca; era um pequenino frasco de essencia.

Parceci-nos á primeira vista que aquelle objecto, em poder do morto, com aquella data, fazia presumir o noivado em elle muito mais antigo do que pare-cia, segundo as declarações do dr. Lacerda.

Olhamdo interrogativamente: respon-demos comprehendendo: —Esta joia foi eu quem lhe dei, em 8 de agosto, dia de seus annos.

Este coração... tem um sorriso crispado e ella passava a outro!

Desarrolhamos o coração symbolico-mente transformado em frasco de essencia.

Numa investigação do offato sentimo, muito vago, muito longinquo, a evolução de um perfume apasado, indistincto, com a figura suave e fugaz de uma reuer-ção.

Mas, qual! Tudo como dantes, eu não sei, mas em nada se parece com o dr. Pereira Passos nem com o dr. Antonio Prado, nem, até o seu collego de Cádiz, o dr. Juellino Barbosa—um bacharel em direito as dritas—o dr. pre-sidente de Caxambú, que é engenheiro e cuja competencia para estudos de ferro e trabalhos congeneres não ponho em duvida, ainda não se revelou, por um só acto, a altura do cargo para o qual o nomearam.

Esta é a pura expressão da verdade.

O tempo que decorreu de sua posse triumphal, celebrada com hymnos de esperanças, até hoje—um anno e tanto—é tempo bastante para grandes coisas. Deus fez o mundo em seis dias e não me consta que tivesse contos de réis a sua merecedora para o comprehendimento da obra colossal.

Não sou Bido em Schopenhauer, sempre, em tudo, me manifesto optimista; mas, em que pese a todos os profetos do mundo, a prefeitura de Caxambú é uma entidade, exercida á sombra accommo-datica de um *honor* confortavel, como está sendo. Quanto á empresa das Aguas, essa trabalho *per dona sua*, e, no afan de ganhar dinheiro, vai commettendo os maiores desatinos, aos offhos perquisimo curiosos do engenheiro fiscal do governo que a arrendou.

Assim é que, para occorrerem ás urgen-cias da exportação, os empresarios man-daram abrir, a dois metros da fonte *D. Pedro*, um largo fosso e enlaram por elle a dentro um enorme gazometro.

Em Caxambú

Ha cerca de vinte annos, que, periodicamente, venho apovisionar-me de energias physicas e moraes neste pittoresco e reconhecido do Sul de Minas, que a Serra da Mantiqueira esconde no bulicio dos grandes centros; neste seio de Abrã-hão, onde se chega a perder a noção do tempo, tal é o afluente do tempo que o forreço no visitante, de tudo quanto o possa preoccupar.

Sou, pois, como foram o Visconde do Tatuay, França Junior e o padre Garcia de Almeida, tres vultos salientes da intel-lectualidade brasileira, com os quaes, por vezes, aqui me encontro, como *agustino* infallivel.

Não me entrego nem a camparã de, por obras e palavras, apressar, que, de entre os intuitivos e inextinguíveis *luzeiros* como que a natureza dotou o prodigioso solo mineiro, Caxambú é dos que mais avultam, reunindo á excellencia e virtudes therapeuticas de suas aguas alcaidino-gazozas e ferro-alcaidino-gazozas, um clima, cuja amenidade concesso para toralido, além de uma grande sanatorio, um delicioso retiro de veraneo.

Vizimando-o agora, depois de uma ausencia de dois annos, se, por um lado, os meus pulmões se dilatam e por elles entra, enfando, um ar livre e purissimo; se meus offhos se extasiada diante da incomparavel belleza das manilhas, das tardes e das noites caxambubenses; se me revigoro, com uma rapidez de acambar, como está acontecendo ao major José Bento, ajudante de ordens do chefe do policia de S. Paulo, que aqui chegou carregado e já faz procas de rapaz, se tudo isso de bom me acontece, contae-se-me a alma de tristeza por ver o abandono em que o governo de Minas tem deixado esta linda villa, abandonado esse agrava-do pela indolencia do povo, que vive a vida da formiga—colhe no verão e se recolhe á *pauleira* no inverno.

E, em eu elegando aqui, faz doze dias, trazia á convicção de rever o meu querido Caxambú que nem um brinco, porque a Prefeitura já o deveria ter transformado, melhorando-lhe as condições hygienicas, informando-lhe, retocando com arte e intelligencia, o que a natureza lhe deparasse torto ou enfezado.

Mas, qual! Tudo como dantes, eu não sei, mas em nada se parece com o dr. Pereira Passos nem com o dr. Antonio Prado, nem, até o seu collego de Cádiz, o dr. Juellino Barbosa—um bacharel em direito as dritas—o dr. pre-sidente de Caxambú, que é engenheiro e cuja competencia para estudos de ferro e trabalhos congeneres não ponho em duvida, ainda não se revelou, por um só acto, a altura do cargo para o qual o nomearam.

Esta é a pura expressão da verdade.

O tempo que decorreu de sua posse triumphal, celebrada com hymnos de esperanças, até hoje—um anno e tanto—é tempo bastante para grandes coisas. Deus fez o mundo em seis dias e não me consta que tivesse contos de réis a sua merecedora para o comprehendimento da obra colossal.

Não sou Bido em Schopenhauer, sempre, em tudo, me manifesto optimista; mas, em que pese a todos os profetos do mundo, a prefeitura de Caxambú é uma entidade, exercida á sombra accommo-datica de um *honor* confortavel, como está sendo. Quanto á empresa das Aguas, essa trabalho *per dona sua*, e, no afan de ganhar dinheiro, vai commettendo os maiores desatinos, aos offhos perquisimo curiosos do engenheiro fiscal do governo que a arrendou.

Assim é que, para occorrerem ás urgen-cias da exportação, os empresarios man-daram abrir, a dois metros da fonte *D. Pedro*, um largo fosso e enlaram por elle a dentro um enorme gazometro.

Que se seja nitidamente versado em estudos hydrometricos, vera, desde logo, que o tal fosso, entulhado com o monstruoso gazometro, é uma valvula de escapamento aberta ao gaz da fonte, gaz esse aproveitado para o engarrafamento da agua.

O engenheiro fiscal do governo devia impedir a abertura desse fosso, que prejudicou enormemente as condições medicamentosas da agua.

Demais, e, exc. não ignorar, estou certo disso, que nas estancias hydro-mineraes do estrangeiro não se permitem quaisquer escavações que possam enusar dânnos ás fontes, num raio de um kilômetro.

Não me levem a mal o profeto, a empresa e o engenheiro fiscal do governo de Minas, em Caxambú, este desalato, que é filho de muita gratidão, pois foi o uso destas aguas milagrosas que me livraram de serias molestias, contra as quaes não pudera abalados discipulos de Esculapio e um sem numero de panaceas.

Alinhavando esta correspondencia, após uma adoravel palestra com Olavo Bilac, que, como eu, é um entusiasta desta Saudopolis, faço um appello ao governo de Minas para que envie todos os esforços no sentido de prover ao engrandecimento de uma de suas maiores riquezas naturaes—as aguas mineraes de Caxambú.

Arriqves Vasco

O DIA

HOJTEM

Seguiu para o Rio de Janeiro, pelo oceano, o sr. dr. Alfredo Ellis, senador federal por São Paulo.

O sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, visitou a Imigração.

A Sorocabana foi autorizada a transportar gratuitamente para Itapetininga os animaes que se destinarem á exposição regional que ali vai se realizar.

O sr. dr. Presidente do Estado recebeu um telegramma do presidente de Minas, agradecendo a communicacão da installação do Congresso.

HOJE

Publicamos os retratos dos protagonistas da tragedia da se desentrou no Rio, no alto da Boa Vista.

Echos

O TEMPO

(COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0 m de altura 699,9 mm.

7 horas da manhã 699,9 mm.

2 horas da tarde 696,8 mm.

9 horas da noite de hontem, 699,0 mm.

Temperatura minima, 11,9°.

Temperatura maxima 29,8°.

Vento predominante até 2 lis. N. E.

Chuva em 24 horas, 0 mm.

Tempo geral, meio claro.

O sr. Charles III, concessionario de concessão de capital e director da revista *Finances*, de Paris, que tem sido prestado ao nos- so país e especialmente ao Estado de S. Paulo, resolveu fazer figurar a sua revista na Exposição Colonial de Marselha, em condições de grande alcance e proveito para o Brasil.

É uma perfeita garantia de que se não nos des- cobrem coisas tristes e que exacto, en- tre em ter sido commettida no sr. Henrique Vil- leueuve, redactor-chefe em S. Paulo da *France*, *Revue* e nosso prezado director gerente, a tare- fa de todos os trabalhos referentes ao nosso país.

A extensão e importancia dos assumptos que nos dizem respeito e que vão ser explanados no numero especial dessa revista, destinado á distribuição gratuita na Exposição Colonial de Marselha, podem-se avaliar pelo projecto de sumario publicado no numero ultimo, que tem- mos á vista.

O numero especial constará de 150 pa- ginas.

Em um primeiro e extenso artigo será posto em evidencia o progresso economico do Brasil, comparado ao presente com o passado. De- pois, serão assignaladas os grandes factos histo- ricos da nação brasileira, exposta a sua situa- ção financeira e tratada largamente a questao do Cambio.

A imigração, os embelezamentos do Rio de Janeiro e do S. Paulo, o rapido desenvolvimento de outras cidades brasileiras, a posicão geo- graphica, climatica, a sua producção, a biogra- phia de seus principios vultos politicos, quadro das suas vias de communicacão, as suas rique- zas mineras, a sua industria, a sua legislacão, na parte que possa interessar aos estrangeiros, a sua navegacão maritima e fluvial, tudo constará de uma importante numero especial da revista, que, com isso, nos prestará mais um inestimavel servico.

O novo embaixador dos Estados Unidos da America no Brasil, sr. Lloyd Garrison e sua se- cretaria, acompanhados de um numeroso cortejo, chegaram ao Rio de Janeiro no dia 25 ou 26 do mesmo mez.

Os governos de todas as Republicas da America, ante-hontem deviam ter recebido convite do governo brasileiro para tomarem parte na terceira conferencia internacional americana, que será inaugurada no Rio de Janeiro no dia 21 de julho.

ELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO INTERIOR"

RIO, 26 Congresso Nacional Senado.—Tomou assento o sr. Feliciano Penna, senador eleito por Minas. Foram lidos os pareceres reconhecendo, es. sr. Alvaro Machado e Gonçalves Ferreira, senadores eleitos pela Paralyha e Pernambuco.

Subsídios de deputados O deputado enviou a respectiva comissão o bill sobre o subsídio dos deputados.

ITALIA ROMA, 26 Tremores de terra Telegrapham de Foglio, que foram sentidos hontem, a noite, alguns tremores de terra nos seus arredores.

Exposição de Milão Os soberanos italianos partiram para Milão, onde vão inaugurar a Exposição Internacional, no dia 28 do corrente.

A erupção do Vesúvio O astrônomo Matteucci, director do Observatorio de Nápoles, telegraphou para esta capital, dizendo que o Vesúvio está quasi tranquillo e que os instrumentos do Observatorio estão pouco movimentados.

Os soberanos em Milão A rainha, com o príncipe herdeiro, a rainha e o príncipe herdeiro, chegaram a Milão, onde vão inaugurar a Exposição Internacional, no dia 28 do corrente.

General Pinheiro Machado O sr. general Pinheiro Machado, reconhecido de pequeno eucummodo, compareceu hontem com o sr. Ruy Barbosa.

Resaca O mar está brando, tendo terminado a resaca em que estava ha dois dias. A navegação tem sido feita sem receio, não tendo recebido a capitania do porto comunicação alguma da perda de embarcações.

Convenio de Taubaté Regressaram de Minas os deputados pinheiros sr. Galvão Carvalhal e Arnolpho de Azevedo, que foram a Belo Horizonte tratar sobre o convenio de Taubaté.

Isenção de direitos O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, enviou comunicação a todos os delegados fiscaes do Theouro Federal nos Estados, declarando que as isenções de direitos de que gozava o Lloyd foram transferidas para a firma Burque.

O dr. Lauro Müller e o Congresso Pan-Americano O sr. dr. Lauro Müller, ministro da Indústria, officiou na estação de Simão, na linha de Tijuca, um alimoço aos membros do Congresso Pan-Americano.

O general Hermes Regressou de S. João d'El Rey o sr. general Hermes da Fonseca, comandante do 1.º distrito militar.

Exercícios militares Partida para a estação da Paciência, onde se acha acampado o 2.º regimento de infantaria, o 23.º batalhão de infantaria, que ali vai fazer exercicio. E provavel que esses exercicios sejam simulado algum combate.

O empréstimo municipal Foram autorizados a ler legislação na bolsa os títulos do empréstimo municipal de 30 mil contos.

Pavilhão brasileiro O dr. Lauro Müller mandou activar as obras de instalação do pavilhão brasileiro que figurou na exposição de S. Luiz, desejando que esteja pronto em junho.

INGLATERRA LONDRES, 26 Inglaterra e Turquia The Tribune noticia que o corpo do exercito ingles acampado no campo de manobras do Aldershot recebeu ordem de partir para o Egypto, afim de apoiar as reclamações dirigidas pela Inglaterra a Turquia, a proposito do negocio de Taubaté.

ALLEMANHA BERLIM, 26 Desmentido O Algemein Zeitung desmentiu a noticia que o embaixador italiano, nesta capital, sr. Lanza, tencionava pedir demissão.

Convenção de ministros O Wellesburg diz que a convenção de ministros de austracite se reunirá no dia

Vingãos rápidos O sr. Roque Costa, ministro de Portugal, agradeceu hoje ao presidente Alvorita a inclusão do porto de Lisboa no itinerario estabelecido para as viagens rápidas da Republica Argentina a Europa.

URUGUAY MONTEVIDEO, 26 O duelo do presidente Batlle Corre como certo que o presidente da Republica, sr. Batlle y Ordoñez, está disposto a abandonar a presidencia para bater-se em duelo com o sr. Herrera.

PEBÚ LIMA, 26 Adhêsões dos liberais A imprensa opositorista assegura que o governo está resolvido a ceder em todos os terrenos, para obter a adhesão partidaria dos liberais.

BOLIVIA LA PAZ, 26 As eleições na Bolivia Os partidos conservadores e o unitario firmaram um accordo para pleitear conjuntamente as eleições de Sucre, Potosy e Cochabamba.

ITALIA ROMA, 26 Congresso Internacional de Chianca Foi hoje inaugurado pelos reis da Italia o Congresso Internacional de Chianca.

HESPAÑA MADRID, 26 Recolhida a um convento Dizem os jornaes desta capital que, devido a um grande escandalo ocorrido, foi recolhida a um convento uma senhora da alta sociedade.

ESTADOS UNIDOS WASHINGTON, 26 Tratado de limites O tratado de limites entre o territorio de Alaska e o Dominio da Canada foi ratificado pelo senado americano.

CUBA HAVANA, 26 Tratado anglo-cubano Ha grande opposição contra o tratado anglo-cubano, que será ratificado pelo Senado, em grande maioria.

AVULSOS RIO, 26 Os bilhetes da loteria Esperança n. 4363, premiada hontem com 16 contos, e 2511, premiada hoje com 20 contos, e 11185 e 18231, premiadas hontem, no primeiro com 2 contos e o segundo com um conto de réis, foram todas vendidas nessa capital.

OFFICIAES Secretaria da Agricultura O sr. dr. Gustavo de Godoy, secretario da Interior, attendeu, diariamente, a 1 hora da tarde, as pessoas que se foram procurar voluntariamente a negocio referente a pasta da Agricultura, a seu cargo durante a ausencia do sr. dr. Carlos Balleto, secretario dessa pasta.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças: De 27 dias, ao juiz de Direito de Botucatu, sr. Miguel Augusto Adall de Oliveira; de 90 dias, ao promotor publico de Bariri, sr. José Benedito dos Santos; de 90 dias, em prolongação, ao promotor publico de Caçapava, sr. José Augusto de Carvalho Aranha; de 30 dias, ao promotor publico de Santa Rita do Paraiso, sr. Polidoro Nunes; de 15 dias, ao escrivão de paz de Belozinho, sr. José Augusto Fernandes.

A QUESTÃO MONETARIA

A escolha de uma taxa

Foi reproduzida, em letras garrafas, a afirmação do sr. dr. Murilo de que a convenção imediata a um cambio fixado era uma das condições para a unificação da moeda.

Em primeiro lugar, trata-se, no caso, de um ponto de doutrina que cada um interpreta segundo sua escola. Já explicou a significação de uma quebra de paridade, como uma quebra de equilíbrio e de fecundidade consociada, e não temo a adoção de uma taxa fixa, com o intuito de assegurar, com satisfação, com uma alteração que não promova o sistema monetario nacional. Acreditamos, portanto, que evitar injustiças e estorvos em todo o país, e evitar, portanto, que não se tornem cívicas, quando o posterior ser, com o intuito de assegurar, com satisfação, com uma alteração que não promova o sistema monetario nacional.

Essa taxa, o sr. dr. Murilo, como todos nós, é contrario a fixação de valor da moeda a uma taxa abaixo do par.

Mas, e, exceto como também não todos, é contrario a alta do cambio por meios artificiaes, isto é, por meios que não representem a equação de valor produzido e, com maioria de razão, quando essa alta vem golpear a referida produção e exactamente quando se he augmentado o excedente encargos.

No entanto, prosseguimos, não preferimos por a fixação de uma taxa, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Quando contra a taxa cambial não tivemos effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Entre duas desvantagens para repetir o termo referido das que nos dá de caracter especial, não traduzindo nenhuma consciência concreta, e outra contendo, além desse caracter, um alcance materialmente e nacionalmente ruinoso, é evidente que se terá de optar pela ultima.

E foram essas considerações que levaram todos os países a alterar o padrão monetario, reconhecendo a necessidade e urgencia de consolidar, para sanear, situações encorajadas e que, a despeito de uma taxa cambial, não tiveram effeito a taxa de conversão e que não accoimto, certo é que, hontem, a taxa, com apparear viria, por alguns annos, pelo menos, reduzir consideravelmente a amplitude das fluctuações de nossa moeda, fluctuações que o illustre senador com tanta justiça profere.

Na realidade, a limitação da alta é uma forte garantia contra as baixas, porque, defendendo os produtores, prepara a moeda reservando metais no país e as mantem no abrigo desses estorvos, que he, em si mesma, uma intervenção, qual o meio de impedir essas altas indesejáveis e injustificáveis, fustas a tantos brasileiros, e, portanto, desonestas? Que outro caminho he, portanto, a seguir para o caso em questão?

Vertical text on the right edge of the page, likely a continuation of the article or a separate column.

Dr. Donalag... que se... ao quartel... de guarilas... de, apremor... de, apremor... de, apremor...

178 - 1741g... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

7806 8133... 28292 23184... 32655 33944... 1000... 1000... 1000...

100:000\$000... Em 3 de maio... Em 3 de maio... Grande Loteria Esportiva...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

Al publico... Os alibios assignados vem a pu... ligo explicar que ha longos annos...

O dr. Jaguaribe... Previo aos meus clientes que no dia 19 de maio entrarei em f... rias...

100:000\$000... Em 3 de maio... Em 3 de maio... Grande Loteria Esportiva...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000... 1000000...

Companhia Paulista... de Vias Ferezas e Fluvias... No proximo mez de maio, a ta...

E. F. Sorocabana... Tarefa mes... Fago publico que, durante o mez...

Companhia Mecanica... e Importadora de São Paulo... No escritorio central desta Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Secretaria da Agricultu... ra... A Secretaria da Agricultura, Com...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Parte Commercial... Informaçoes e Telegrammas... O CAMBIO... A tabela hontem affixada na...

Sabedor Acaso o Leitor... que Existe uma... Cura Certa Para o... Rheumatismo?...

Varias são as classes de Rheumatismo que affligem a humanidade: Muscular, articular, inflammatorio, etc.

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas... O remedio mais eficaz e provado, porque obram sôbre...

Os alibios assignados, de nacionalidade Hespanhola, nascido na provincia de Pontevedra, de setenta e tres annos de idade...

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um especifico de familia sem rival para todas as enfermidades do Sangue e dos Nervos exclusivamente.

DR WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE... O envolvere e impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

En equal data de 1905... Boleto... 121.528.459... 121.528.459...

Exportadores... Boleto... 121.528.459... 121.528.459...

Indicador... DR. RUBIÃO MEIRA - Clinica medica; chefe do servico de clinica da Santa Casa...

Indicador... DR. RUBIÃO MEIRA - Clinica medica; chefe do servico de clinica da Santa Casa...

DR. CARLOS NIEMEYER - Médico operador e parteiro, com prática dos hospitais de Vienna, Paris e Berlim. Cirurgia e moléstias de senhores. Residência: 2, Rua do Arouche. Consultório: 47, rua de S. Bento (consultas de 1 a 3 h).

Annuncios
AGENCIA GERAL de jornaes portoguezes - Mota da Europa, O Socio, A Illustração, Portugal, O 1º de Janeiro, A Voz Publica etc. Assignaturas, venda avulsa etc. S. Bento, 35-A; charutaria.

MARCA REGISTRADA
Prevenção ao publico
Do ALLIUM SATIVUM, autio e conhecido na homeopatia, pouco ou nada conhecido...

41:438\$000
Loteria Esperança
Foi esta a importância de premios vendidos pela Loteria Esperança em dois dias, a saber:
O n. 4.363, premiado com 16:000\$, na loteria extrahida...

Não comprem joias sem visitar
CONHECIDA JOALHERIA
DE
BENTO LODEB
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A
Em frente á Galeria - Telephone, 1.167 - Caixa, 617 - Ind. te. ex., Loebento

Seguros contra fogo
COMPANHIA PRUSSIANA
STETTIN (ALLEMANHA)
Autorizada para funcionar no Brasil por decreto imperial n. 10.421 de 2 de novembro de 1890

DINHEIRO
Emprestimos sobre penhores
PRIMEIRA CASA NO GENERO
Praza a combinar Juros minimos
Grandes e pequenas quantias
Rua da Caixa d'Agua, n. 8
JULIO LION
Aberta das 8 da manhã ás 6 da tarde

Vinhos de mesa
Verdadeira especialidade a 10\$000 a duzia
VIRGEM, VERDE E CLARETE
Entrega a domicilio TELEPHONE N. 157 Entrega a domicilio

HOTEL FERRAZ
32-Rua Hamelin-32
(Perto dos Campos Ellysios)
Recomendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

GRAUNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao CABELLO
A Grauna faz crescer o cabelo, desaparece a caspa e cura todos os males proprios do couro cabeludo...

Xarope Phenicado de Vial
Destroe os microbios ou germens das moléstias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Ellixir M. Morato
E' o melhor depurativo brasileiro
O Ellixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morpheu...

ALLIVIO BRASILEIRO
O Allivio Brasileiro cura 45ras de viciadas.
O Allivio Brasileiro cura 45ras de viciadas...

Nova Medicina de Sousa Soares
A medicina da vida humana
A medicina da vida humana...

NOVA MAMMADEIRA
D' CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEDALHA DE ORO - PARIS - 1889

Trabalhadores
Para as obras do Barroador, linha da Cantareira, precisando-se de trabalhadores. Paga-se os seus salarios.

THEATRO SAKT'ANNA
GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, MUSICA E REVISTAS DO THEATRO ITALIANO...

NOJE - HOJE
EXTRAORDINARIA
REINDEMOSTRAL NOVAMENTE
Recita do maestro Assis Pacheco e ponto Rego Barros

OLAGO AZUL
MISEN-SENE CAPRICIOSA
A estroica partilha no respeito publico que nada poupar a vida de pôr em scena esta operacão com todo o luxo e esplendor que ella requer.

CAPITAL FEDERAL
PREÇOS E HORAS DO COSTUM
A seguir, a boléa em 8 actos e 12 quadros, original de Arthur Assis Pacheco.

POLHETIM
A CALUMNIA
Romance original de HENRIQUE PEREZ ESCRICH
CAPITULO XII
Uma despedida digna de um galicano
Ernesto abraça a sua gaveta do seu bafeito, tira para fora uma volumosa carteira que mette no bolso do casaco...

offerecimento; mas cre-se na obrigação de dar um cigarro ao guarda, em recompensa da sua galanteria.
Depois, perfeitamente agasalhado, espera pela sua amante.
Passa-se meia hora, durante a qual Ernesto deixa vagar a sua imaginação ao acaso, pensando na immensa felicidade que lhe aguarda no fim do parto.

de ladrões - responde Ignez - e se me dão licença vou dormir um bocado aqui no cantinho. Depois podera falar com os estivessemos.
Ernesto deixa cair de novo as cortinas das trevas.
No interior, retinam as mais completas trevas.
E então entre os dois amantes começa uma dessas conversações em voz baixa, muito parvas e a harmonia das folhas quando se movem ao brando sopro do zephyro nocturno.

João José ajustou um carro para transportar a sua familia e bagagens, mas apenas divisa a torre da igreja, onde recebeu o baptismo, manda parar o cocheiro para se apurar com toda a sua familia.
-Continúa o teu caminho - diz para o cocheiro - e, quando chegares ás immedições da povoação, pergunta a alguém pelo tio Jorge, o estancieiro, que todos o conhecem. Quando o encontrares, diz-lhe que o esperas aqui, com meus filhos e minha mulher, junto da oliveira de onde elle se despediu de mim, ha vinte annos.
O conductor continúa o seu caminho.
-Mas para que fazes isso, João? - pergunta Francisca, admirada.
-Olha, minha filha. Vês esta arvore copulenta, que estende os seus ramos ao orgulho? Pois bem: debaixo de sua sombra deu-me minha defunta mãe o abraço de despedida, e, junto ao seu tronco, me abraçou men pai a ultima vez e, cobriu-me o rosto de beijos e lagrimas, me recomen-dou que fosse honrado, trabalhador e econômico. Será um capricho, se quizeres; mas, ao menos, não me custa dinheiro, e estes caprichos são os que os pobres podem satisfazer a todas as horas. Quero, pois, neste mesmo sitio, abraçar a meu pai, referir-lhe a desgraça que me dissipou os haveres e contarelhe a ingratitude de meu irmão Paulo. Sentate com meus filhos e esperanca aqui, querida Francisca; me pai, apesar de contar mais de setenta annos, é ainda teoso, e virá tão depressa como lhe annunciava a nossa chegada.

Francisca diz por seu lado:
-Ao que parces, João, as creanças da tua aldeia são muito bonitas. Tudo isto e pittoresco; o céu não pôde ser mais alegre.
Os dois metemos, no entanto, sentaram-se a sombra de uma copulenta oliveira, e entretem-se a apunhar flores silvestres, que annunciando o principio da primavera, crescem por toda a parte.
-Em todos estes arbores - torna a dizer João - não ha um palmo de terra que me não seja com o do, que me não recorde a minha infância de rapaz.
-Estou contente - diz Francisca a sua vez.
-Na verdade a vida é facilissima nas grandes cidades. A mulher é escrava da sociedade de que a rodeia, e o homem dos negocios que o preoccupam. A nossa vida aqui vai ser muito diferente e a educação de nossos filhos ha de constituir todo o nosso cuidado.
-Enquanto a mim, prometto-te que me vou fazer lavrador.
-Ora! Isso é um trabalho muito pesado.
-Sou forte.
-Não para tanto.
-Tu veras.
Será verdade tanta alegria?
O capitãoista arrabalho, a elegante senhora, acostumada ao luxo que lhe proporcionara a fortuna, accedem com prazer a modesta simplicidade, a sobriedade da vida monacal de uma insignificante aldeia?
Está provado que a felicidade não consiste na riqueza.
João, resignando-se com a sua sorte, procura a paz do espirito, o bem estar do corpo. Homem rico e hoje pobre, nem o ouro, nem a desgraça podera contaminar a sua vida.
A familia é um thesouro inestimavel para os homens de bem.
(Continúa)

LIVRO II
Na cidade e na aldeia
CAPITULO I
Os viajantes
Como é muito provavel que o leitor haja sentido de menos a honrada familia de João José Robles, julgamos opportuno tornar a apresental-a em scena, para não sermos accusados de ingratos ou esquecidos.
Ao grupo em que, na cidade das margens do Manzanares, succediam os factos que acabamos de relatar, João José, sua prudente esposa e seus filhos chegaram a S. Paulo, com o fim de se refugiar em casa do estancieiro da modesta aldeia de...
João José, em esta cidade ou quer persuadir que o está.

Ernesto abraça a sua gaveta do seu bafeito, tira para fora uma volumosa carteira que mette no bolso do casaco, depois pega na capa, num lenço de abafar e num largo chapéo, e dizendo adeus com a mão ao criado, sahe de casa, sem fazer barulho.
Ao chegar á rua entra num carro que acaba parado a uns dizenos passos da porta de sua casa, e diz para o cocheiro:
-Já sabes - no postigo da estrada de França; quatro mil reis de propina, mas veloz como um relampago.
O cocheiro como unica resposta desencana um par de chicotadas nos espinheços dos cavallos, importando-lhe pouco atropellar algum confiado transeunte.
Uma hora depois, a carruagem estaciona no ponto indicado, na ponte da estrada de França.
-Quer que tire o casaco para passar o por e, meu amo? - pergunta o guarda.
Ernesto, deitando a cabeça de fora da portinhola, responde:
-Não é preciso; esperamos por outro carro que não pôde tardar.
-Está bom. Nesse caso, se quizerem acompanhar-me, ha ali um bom fogo.
Ernesto não julga opportuno accediar o

Os rejs City, no libertação ans suas E como corpo de buidas, terreno n rem entre Quem tar o ar logo após nel Serz passar a renço de mstigado guardará contrato ános que Em pesses mes certo. Um er monetaric outro rep micas nu com o di se ao pav que nos d Alves l Um rec antes, seje dos espec louva a i outro adv fe, e que aproveita que estoir tunas l... O sr. Se da Republ aproveitar entre dive gre dos de grita que: penultima da nossa. Um ac dinheiros na a chm derrete lit tra uma t valia da i guelar qui uma extor te do que Alinhau tas, arreji bellas, tra indecifrav diante de ria. Mas, adu pientissim mais tru vestigador pregadore vai-se tu seira intr latannaria. Não é p ges, como trinta ann ternaciona nestas coi quebrado bolhões f Faro, para Journal do e e cambio deiro roult teira, que roubo esar ro para a no intuito ter num i moeda na Estas e elles não que não pressa e j tam de s patões ot veis. A que lha e que fianças, clamador res em es